

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Assistente Social

CÓDIGO

SE17

TURNO

TARDE

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3(três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
24 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 24;
16 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 25 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimento Específico

01 - Segundo Wanderley Guilherme dos Santos, o conceito chave que permite entender a relação Estado x Classe Trabalhadora pós-30 é:

- A) cidadania previdenciária;
- B) previdência privada;
- C) cidadania regulada;
- D) direitos trabalhistas;
- E) direitos ocupacionais.

02 - A partir da Revolução de 30, a cidadania passa a ser definida por alguns parâmetros fundamentais. Entre eles, podemos destacar:

- A) a regulamentação das profissões, o sindicato público e a carteira de trabalho;
- B) a regulação do mercado, o processo de industrialização e os direitos previdenciários;
- C) as caixas de aposentadorias e pensões, os direitos trabalhistas e os direitos ocupacionais;
- D) o estatuto do trabalhador rural, o sistema eleitoral e a carteira de identidade;
- E) registro civil, sindicatos patronais e o voto das mulheres.

03 - Segundo José Paulo Netto, as políticas sociais implementadas pelo governo Fernando Henrique Cardoso foram "um desastre para as massas trabalhadoras". Para justificar essa afirmação, o autor argumenta que:

- A) houve uma ampliação dos recursos destinados à educação;
- B) houve um crescimento do orçamento da união referente aos recursos previdenciários;
- C) o tratamento destinado às políticas sociais demonstrou coerência com as necessidades da população;
- D) a análise dos gastos ditos sociais demonstrou uma redução dos recursos alocados na implementação das políticas sociais;
- E) o orçamento geral da união priorizou as políticas de assistência, em particular, a criança, o idoso e o deficiente.

04 - Segundo a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social - Lei 8662/93, somente estudantes de Serviço Social poderão realizar estágio, desde de que:

- A) haja a supervisão direta de assistente social no gozo dos seus direitos profissionais;
- B) obtenha licença direta do órgão de fiscalização do exercício profissional;
- C) tenha sido apresentado à instituição de ensino o plano de estágio;
- D) o assistente social participe das atividades de supervisão na unidade de ensino;
- E) seja apresentada a necessidade da instituição e que justifique a necessidade de estagiários nessa área.

05 - De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social - Lei 8662/93, compete ao Conselho Federal de Serviço Social - CFESS:

- A) prestar assessoria profissional aos CRESS, propondo medidas para a implementação das políticas sociais;
- B) diagnosticar as dificuldades para a aplicabilidade do código de ética profissional;
- C) implementar políticas regionais que ajudem na fiscalização do exercício profissional;
- D) funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional;
- E) dar autonomia financeira aos conselhos regionais.

06 - Numa escola municipal, o assistente social está implementando um grupo para discutir com as mães aspectos da relação familiar. Tendo como referência o Código de Ética Profissional em vigor, é dever do assistente social na relação com as mães:

- A) propiciar um espaço agradável para a discussão;
- B) contribuir para garantir a participação das mães nas decisões institucionais;
- C) contribuir para alterar a correlação de forças institucionais;
- D) utilizar os recursos institucionais para garantir a satisfação das necessidades;
- E) garantir o sigilo profissional e institucional em todos os momentos do atendimento.

07 - Numa Secretaria Estadual de Educação, um assistente social solicita ao chefe do Serviço Social a liberação de parte da sua carga horária para fazer um curso de reciclagem profissional. De acordo com o Código de Ética em vigor, compete a esta chefia:

- A) observar as normas institucionais e garantir o atendimento à população;
- B) encaminhar o profissional ao setor de recursos humanos para o atendimento à solicitação;
- C) mobilizar sua autoridade funcional, a fim de possibilitar ao profissional o aprimoramento através de estudos e pesquisas;
- D) prevalecer-se do cargo de chefia para impor sua autoridade em benefício do profissional;
- E) incentivar o profissional no seu projeto de qualificação e ascensão profissional e salarial.

08 - Constituem-se em princípios fundamentais expressos no Código de Ética em vigor:

- A) a defesa e a guarda da população em todos os níveis de atuação;
- B) o sigilo profissional, a cidadania e a democracia;
- C) a garantia e o direito do acesso universal às políticas sociais;
- D) o pluralismo e a diversidade no trato das questões teóricas;
- E) a liberdade, a cidadania, a democracia e a equidade social.

09 - De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social - Lei 8.742/93, compete aos Estados:

- A) apoiar técnica e financeiramente os serviços, os programas e projetos de enfrentamento da pobreza em âmbito regional e local;
- B) identificar os problemas locais e manter convênios com os municípios;
- C) prestar serviços assistenciais em momentos de calamidade pública;
- D) destinar recursos financeiros para o custeio do pagamento dos auxílios natalidade e funeral;
- E) viabilizar a implementação dos conselhos de assistência.

10 - Segundo Maria Célia T. Mito, a intervenção profissional junto às famílias deve incluir, necessariamente:

- A) um estudo preliminar das necessidades apresentadas pelas famílias nos anos 90;
- B) a opção preferencial pelas famílias desestruturadas pelo desemprego e crises conjugais;
- C) as ações preventivas contra a dependência química;
- D) as políticas de desenvolvimento econômico e que objetivem o bem estar social;
- E) as ações direcionadas à formulação e à implementação de políticas sociais que dêem condições para a sobrevivência do grupo familiar.

11 - Para Maria Célia T. Mioto, a fim que o trabalho profissional do assistente social junto às famílias seja veículo de mudanças efetivas, se faz necessário:

- A) romper as diferenças regionais que permeiam o espaço familiar;
- B) refletir sobre os modelos assistenciais dentro dos quais este trabalho se realiza;
- C) diagnosticar as carências e propor medidas transformadoras;
- D) implementar políticas de controle da natalidade junto às áreas pobres;
- E) possibilitar a participação das famílias nos projetos e programas apresentados.

12 - A ética na relação com o indivíduo e com a sociedade, na concepção de Mario Sérgio Cortella, deve levar em conta:

- A) as transformações microsociedades;
- B) as modificações individuais;
- C) as leis do mercado;
- D) a compreensão de um projeto coletivo;
- E) as modificações institucionais.

13 - Segundo Marilda V. Iamamoto, a consolidação de um projeto ético-político deve reconhecer:

- A) a liberdade como valor ético central e a defesa intransigente dos direitos humanos;
- B) a possibilidade de transformar a sociedade através das práticas democráticas;
- C) a necessidade de conciliar interesses de classes e reafirmar os valores das classes trabalhadoras;
- D) a ideologia do mercado como uma prática presente no processo de reprodução das relações sociais;
- E) as demandas das classes subalternas e a luta política para atender a essas demandas.

14 - Devemos considerar como aspectos centrais da questão social na contemporaneidade:

- A) a mercantilização das relações sociais e a primazia do mercado;
- B) a redução dos gastos na área social e as demandas da classe trabalhadora;
- C) o aumento da oferta de trabalho e ampliação dos direitos sociais;
- D) a ampliação do desemprego e a ampliação da precarização das relações de trabalho;
- E) a mobilização da organização sindical contra o desemprego e a informalidade.

15 - Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90, para efeitos da adoção, o adotante deve ser, pelo menos:

- A) 15 anos mais velho que o adotando;
- B) 20 anos mais velho que o adotando;
- C) 16 anos mais velho que o adotando;
- D) 03 anos mais velho que o adotando;
- E) 10 anos mais velho que o adotando.

16 - Para efeitos da proteção da criança e do adolescente, é proibido qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menores de:

- A) 13 anos;
- B) 14 anos;
- C) 16 anos;
- D) 12 anos;
- E) 18 anos.

17 - As crianças menores de dez anos somente poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição de espetáculos quando acompanhadas:

- A) dos tios ou qualquer responsável;
- B) da presença de um representante do ministério público;
- C) dos pais e da presença de um juiz da infância e do adolescente;
- D) de qualquer pessoa maior de 21 anos;
- E) dos pais ou responsável.

18 - As entidades não-governamentais de atendimento à criança e ao adolescente somente poderão funcionar depois de registradas:

- A) no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- B) no Conselho Municipal de Assistência Social;
- C) nas entidades representativas da sociedade civil, ligada à infância e juventude;
- D) na Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente das Câmaras Municipais;
- E) no Ministério Público.

19 - Quando se examina o papel das mães das camadas populares e das classes médias na composição do orçamento doméstico, podemos observar:

- A) uma participação reduzida no orçamento, tendo em vista a necessidade de cuidar dos filhos;
- B) uma grande quantidade de atribuições, seja mediante atividades profissionais, seja produzindo no próprio lar;
- C) um aumento dos afazeres associado ao aumento da demanda por emprego por parte dos cônjuges;
- D) a presença das mulheres no ambiente familiar, o que demonstra a redução dos postos de trabalho;
- E) o trabalho doméstico das mulheres determinando o maior quantitativo de salário na família.

20 - A constituição de 1988 amplia o conceito de família. Segundo Roberto Maurício Genofre, um dos elementos que justifica essa afirmação é:

- A) o direito da mulher em administrar os bens do casal;
- B) a reafirmação da chefia conjugal, na qual se ressalta o papel do esposo;
- C) o reconhecimento da união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar;
- D) a afirmação do direito paterno ao pátrio poder;
- E) a possibilidade de a mulher poder registrar o(s) filho(s) sem a presença do marido.

21- Segundo Zélia Torres, num grupo que tenha a estrutura cooperativa, uma das características básicas é:

- A) o entrosamento;
- B) a cordialidade;
- C) a cooperação;
- D) a participação;
- E) o dinamismo.

22 - O processo denominado por José Paulo Netto como "intenção de ruptura" evidenciou-se e explicitou-se primeiramente:

- A) como forma de protesto contra o movimento de reconceitualização;
- B) como produto universitário sob o ciclo autocrático burguês;
- C) como isolamento intelectual dos assistentes sociais progressistas;
- D) a partir de um movimento de alianças com os partidos de esquerda no Brasil;
- E) de forma a contestar os movimentos contrários ao regime militar.

23 - Segundo Raul de Carvalho, as bases para o surgimento do Serviço Social no Brasil têm origem na doutrina social da Igreja. Neste contexto, a instituição que se destaca como pioneira no processo formativo da profissão no Brasil é:

- A) o Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS);
- B) o Departamento de Assistência Social do Estado;
- C) a Escola de Serviço Social de Bruxelas;
- D) o Departamento Social do Trabalho;
- E) a Escola Técnica do Serviço Social da PUC-SP.

24 - A primeira grande instituição nacional de assistência social no Brasil é a Legião Brasileira de Assistência - LBA. Organizada como seqüência ao engajamento do país na Segunda Guerra Mundial, seu objetivo declarado será:

- A) prestar assistência às mulheres que se alistaram na Força Expedicionária Brasileira;
- B) diagnosticar as carências da população residente nas periferias das grandes cidades, já em colapso social flagrante;
- C) identificar os melhores assistentes sociais da época para convocá-los a uma ação de assistência às crianças carentes;
- D) empregar os profissionais formados pelas escolas católicas, em razão do desprestígio a que estavam relegados;
- E) prover as necessidades das famílias cujos chefes haviam sido mobilizados para o esforço de guerra.

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

- Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou o comentário precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiação de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

(Carlos Drummond de Andrade. *Ciao. Shopping News-City News*)

25 - Segundo o autor, a crônica caracteriza-se por ser um texto:

- A) que não se compromete com temas específicos, como economia, finanças e esporte;
- B) de temática abrangente, que visa tratar os assuntos de maneira criativa e heterodoxa;
- C) não ortodoxo e não trivial, que só agrada ao leitor afeito à fantasia e à vadiação do espírito;
- D) literário, que se pauta na divagação e na imprecisão para referir-se aos fatos sociais;
- E) jornalístico, com pouco comprometimento com a verdade dos fatos.

26 - Em dado momento do texto, o autor usa a expressão “loucura mansa” (linha 15), que deve ser entendida como:

- A) a exposição de um ponto de vista pautado no bom-senso e na divagação;
- B) uma ato de desvario em que se busca o absurdo e a vadiação do espírito;
- C) uma atitude inconformada que visa gerar polêmica;
- D) uma atitude inusitada que extrapola os limites da falácia e da fantasia;
- E) a falta de compromisso do cronista com a exatidão, nos limites da confiabilidade.

27 - Uma das características atribuídas à crônica, de acordo com o texto, é:

- A) ter tema específico de dada área social;
- B) ser composta em linguagem acessível ao povo;
- C) discorrer sobre assuntos do cotidiano;
- D) apresentar um veio humorístico do autor;
- E) ser um texto que procura auxiliar as pessoas em geral.

28 - Apesar de escrito em linguagem culta, padrão, o texto contém trecho em linguagem distensa, próxima do coloquial. Este fato ocorre em:

- A) “Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc...” (linhas 8-10);
- B) “Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo...” (linhas 19-21);
- C) “Não se exige do cronista geral a informação...” (linhas 12-13);
- D) “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.” (linhas 25-27);
- E) “Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação.” (linhas 18-19).

29 - Nos itens abaixo, os termos sublinhados - que têm a função textual de referir-se a outros anteriormente expressos - estão corretamente indicados quanto ao anterior a que se referem, EXCETO em:

- A) “...não exige de quem a faz ...” (linhas 3-4) = “crônica” (linha 1);
- B) “O que lhe pedimos...” (linha 14) = “cronista geral” (linha 12);
- C) “Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. (linhas 24-25) = “território livre da imaginação” (linha 22);
- D) “...sem procurar influir neles...” (linhas 23-24) = “acontecimentos” (linha 23);
- E) “...pretensão descabida de sua parte.” (linhas 24-25) = “cronista faccioso” (linha 20).

30 - A frase INCORRETA quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) O cronista em que tenho ciência é aquele que escreveu duas crônicas no jornal de bairro.
- B) O cronista a que me refiro não precisa entender de nada com profundidade.
- C) O cronista a que aludo é aquele que não precisa entender de tudo.
- D) O cronista sobre cujo texto fiz um comentário é aquele que não precisa entender de nada ao falar de tudo.
- E) O cronista de cujos textos retirei estes exemplos é especializado em temas políticos.

31 - A frase INCORRETA quanto ao emprego do acento da crase é:

- A) As crônicas de Cecília Meireles dou preferência as de Fernando Sabino.
- B) O professor fez menção à crônica da página 400.
- C) Embora achasse que escrevia à Machado de Assis, não passava de um mau escritor.
- D) Afirmou o repórter que apenas visava à apuração dos fatos.
- E) O texto referia-se à toda crônica já publicada.

32 - Está INCORRETA, quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta da língua, a frase:

- A) Creio que este é um dos cronistas que mais trata de temas variados.
- B) Quem dentre os cronistas citados trataram de temas esportivos?
- C) Um ou outro cronista tratarão de temas variados.
- D) Há de tratar-se de temas populares nas crônicas do cotidiano.
- E) Hão de existir temas variados nas crônicas contemporâneas.

33 - Das frases abaixo, a única CORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Se proporem uma outra crônica, argumente que não há mais espaço nesta edição.
- B) Com a cooperação de todos, o jornalista creu que havia condição de escrever a reportagem.
- C) Os candidatos só poderão se inscrever no concurso de crônicas, se o quiserem.
- D) Os alunos de minha escola jamais obteram incentivo para redigir textos em crônicas.
- E) Se o autor da crônica intervir na questão, não ocorrerão outras críticas ferinas.

34 - A alteração na ordem dos termos feita nos itens abaixo não lhes modifica o sentido, EXCETO em:

- A) "...e o mais que imaginar se possa." (linha 8) / ...e o mais que se possa imaginar.;
- B) "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Ele sabe que é limitado seu prazo de atuação...;
- C) "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Bem sei que existem o cronista político, o esportivo...;
- D) "O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa..." (linhas 14-15) / o que lhe pedimos é uma espécie de mansa loucura...;
- E) "... porque a crônica é território livre da imaginação ..." (linhas 21-22) / ... porque a crônica é território da imaginação livre ...

35 - "...responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece..." (linhas 5-6). A palavra grifada acima, está mal empregada em:

- A) Trabalhei nos mesmos jornais e revistas em que ele trabalhou.
- B) Teve de referir-se às mesmas repórteres para corrigir o erro da crônica.
- C) A apuração do fato requer recurso às pessoas mesmas que nele se envolveram.
- D) As repórteres resolveram elas mesmo apurar os fatos descritos pelas pessoas.
- E) O repórter deve avaliar o fato na hora e lugar mesmos em que ele acontece.

36 - Os acentos gráficos usados nas palavras repórter, espírito e nós justificam-se pelas mesmas regras de acentuação que justificam os acentos usados, respectivamente, em:

- A) fórceps, lídimo, rapé;
- B) ímpar, íamos, dó;
- C) fênix, pêra, pé;
- D) pôde, cadáver, rajá;
- E) néctar, polícia, você.

37 - Os dois-pontos usados no trecho "Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista..." (linhas 1-2) têm valor semelhante aos usados em:

- A) O diretor fez observar aos professores: "Nosso índices de reprovação aumentaram neste ano."
- B) O anúncio oferecia viagens para as seguintes cidades: Caxambu, Cambuquira, Lambari e São Lourenço.
- C) O trânsito lento nos trouxe sérios contratempos: perdemos a hora da aula e fomos obrigados a copiar a matéria anotada por colegas.
- D) Sua licença de motorista fora cassada: era recordista de infrações.
- E) Foram três os sorteados no concurso: Marcos, José e Helena.

38 - A substituição do termo sublinhado por um pronome correspondente está feita corretamente em todos os itens abaixo, EXCETO em:

- A) "Não se compreende (...) cronista faccioso..." (linhas 19-20) / Cronista faccioso, não se o compreende...;
- B) "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Que existem o cronista político, o esportivo, sei-o bem...;
- C) "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Que seu prazo de atuação é limitado, ele o sabe...;
- D) "...não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter." (linhas 3-4) / O nervosismo saltitante do repórter, não o exige de quem a faz.;
- E) "Dispensa a especialização..." (linha 6) / Especialização, dispensa-a.

39 - A palavra suada, que aparece no trecho "a especialização suada" (linha 6), pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- A) lograda a partir de critérios amplamente reconhecidos;
- B) obtida com utilização de meios acadêmicos questionáveis;
- C) conseguida por caminhos pouco ortodoxos;
- D) alcançada com ingente esforço;
- E) atingida depois de imobilização de todas as energias.

40 - No trecho "porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles" (linhas 21-24), a parte sublinhada, para que NÃO tenha o sentido alterado, só pode ser substituído por:

- A) ainda que não procure influir neles;
- B) visto que não procura influir neles;
- C) tanto que não procura influir neles;
- D) logo que não procure influir neles;
- E) tal que não procure influir neles.